


DAVID PATO FERREIRA

 CANDIDATO À PRESIDÊNCIA
 DA CÂMARA MUNICIPAL
 DE VILA FRANCA DE XIRA

JOÃO DIOGO CÂNCIO

 CANDIDATO À PRESIDÊNCIA
 DA FREGUESIA
 DE VILA FRANCA DE XIRA

RUI REI

 CANDIDATO À PRESIDÊNCIA
 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
 DE VILA FRANCA DE XIRA

Caras e caros eleitores da freguesia de Vila Franca de Xira,

Dirijo-me a vós, mais do que como candidato à nossa Junta, como um apaixonado e filho da Terra e com a profunda convicção de que algo poderei fazer por ela e pelos seus habitantes e visitantes.

Tenho 39 anos de idade, integralmente vividos em Vila Franca e tive a sorte de, desde sempre, contar com um seio familiar que apoiou e procurou que eu contactasse com a vida da nossa cidade, no âmbito das suas tradições, cultura e movimento desportivo e associativo. Pratiquei ginástica, natação, vela e hóquei em patins na União Desportiva Vilafranquense, tive aulas de equitação no Centro Equestre da Lezíria Grande e mantive sempre uma fortíssima ligação à cultura tauromáquica, aquela que é, sem dúvida, a minha mais forte senha identitária e a minha grande paixão.

Acredito que existe um longo e fértil caminho a percorrer para implementar, promover e dinamizar a “marca” Vila Franca de Xira e esse será o ponto principal sobre o qual me proponho trabalhar, incidindo em três pontos essenciais:

1. **Defender, apoiar e divulgar a Cultura Tauromáquica**, enquanto pólo aglutinador essencial da nossa identidade e, portanto, com um enorme potencial de atracção, mas também numa óptica de afirmação intransigente da nossa Liberdade enquanto cidadãos;
2. **Promover uma maior aproximação das pessoas ao Rio Tejo**, um dos nossos mais ricos patrimónios, e a todas as actividades a ele ligadas: económicas, sociais, lúdicas e culturais;
3. **Auscultar os parceiros sociais, políticos e individuais**, na procura de, em conjunto, afirmar a nossa cidade, interpelando de forma assertiva e reivindicativa os restantes órgãos autárquicos, nomeadamente a Câmara Municipal, de acordo com a vontade dos fregueses, sobre as áreas de actuação fora do âmbito da Junta. Com isto pretendo não uma política de oposição ou de confronto, mas sim a criação de um verdadeiro palco global de entendimento, em que as vozes de todos os cidadãos possam verdadeiramente chegar aos respectivos centros de decisão;

Neste percurso que agora inicio desejo, em resumo, que o meu pequeno contributo possa ser o de despertar e reavivar nas nossas gentes o enorme Amor que sinto por esta Terra, levando-a também a ser um local de constante apelo e regresso a todos aqueles que venham de fora.

Vila Franca de Xira, estrategicamente situada às portas de Lisboa, mas ainda com um forte apego às práticas, usos, costumes e Tradições do Tejo e da Lezíria, cidade berço do movimento Neorrealista Português, tem todo o potencial para se afirmar como um local de eleição, não só para viver e permanecer, como para visitar e regressar, uma e outra vez. É nesta dicotomia entre o Urbano e o Rural que reside a nossa grande vantagem e a nossa maior riqueza, assim haja empenho e ideias para a explorar.

É desta forma que vos convido a juntarem-se a mim, totalmente convencido da qualidade, força e ligação de todos nós a esta cidade e da nossa vontade em vê-la crescer, sustentadamente, ainda e sempre ligada à sua Cultura, da qual não devemos nem podemos abdicar, pois é na existência de identidades diferentes que podemos, verdadeiramente, encontrar um ponto de união e de vontade de conhecimento e partilha entre “nós” e o “outro”.

Muito obrigado a todas e a todos!

João Diogo Cância

Caros amigos e amigas,

Espere, não pare já de ler. Dê-me 5 minutos da sua atenção. Valerá a pena.

O meu nome é **David Pato Ferreira**, e sou candidato à nossa Câmara Municipal nas eleições que ocorrerão este ano.

Desde sempre, enquanto apaixonado pelo nosso concelho, me perguntei o porquê das nossas freguesias, às portas de Lisboa, não serem ainda cosmopolitas e modernas, com emprego e mobilidade, mesmo que embebidas nas suas tradições.

Ao perguntar-me porquê, percebi que nunca ninguém me tinha feito a pergunta certa e é o meu dever fazê-la a todos vós. E portanto, pergunto-lhe, acredita realmente que o nosso concelho vive à altura do seu potencial?

Eu não acredito. **O nosso concelho merece uma nova geração na forma de estar e pensar. Mas sobretudo na forma de fazer. Fazer muito mais e muito melhor. Merecemos uma nova geração de oportunidades que nos coloquem no mapa como um dos concelhos com maior índice de desenvolvimento humano.**

Uma nova geração de mais investimento e de uma economia local robusta, de mais oportunidades de emprego e desenvolvimento, de mais e melhor cultura, de uma real política desportiva. De uma nova geração dos jovens e menos jovens. De todos.

Esta é a minha resposta. E a sua, qual será?

Conto consigo.

NOVA GERAÇÃO

VILA FRANCA DE XIRA



DAVID PATO FERREIRA

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA
DA CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA FRANCA DE XIRA



RUI REI

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE VILA FRANCA DE XIRA

É natural de Angola, onde nasceu há 48 anos, mas veio morar para Póvoa de Santa Iria com apenas três. Desde sempre que se recorda de gostar de questionar o mundo, tudo o sobre o qual tinha dúvidas ou não concordava, capacidade que deve em muito aos ensinamentos de seu pai.

Estudou Engenharia na Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, é licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Internacional e pós-graduado em Urbanismo pela Universidade Católica Portuguesa.

No sector privado trabalhou em empresas multinacionais de telecomunicações, tais como a *Lucent Technologies*, a *Alcatel-Lucent Portugal* e a

Alcatel-Lucent em funções de gestão, direcção e chefia. Atualmente é quadro do CeiiA.

Politicamente teve vários cargos de relevo, onde se destacam os de Presidente da empresa municipal Cascais Próxima, E.M.-S.A., de Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, e de vereador da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Atualmente exerce funções como membro eleito da Assembleia Municipal da Câmara de Vila Franca de Xira.

A sua opinião sobre a Assembleia Municipal permanece a mesma de há quatro anos, na qual é crítico, de que não serve verdadeiramente os cidadãos do nosso Concelho:

“ O NOSSO CONCELHO PRECISA DE UMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL COM MAIS TRANSPARÊNCIA E COM VOZ PRÓPRIA. A ASSEMBLEIA NÃO PODE CONTINUAR A SER UMA VOZ COMANDADA A PARTIR DA CÂMARA MUNICIPAL, MAS ANTES DEVE REFLECTIR E DEFENDER OS INTERESSES DOS MUNICÍPES.”

A NOSSA FREGUESIA MERECE UMA NOVA GERAÇÃO NA FORMA DE ESTAR E PENSAR. MAS SOBRETUDO NA FORMA DE FAZER. FAZER MUITO MAIS E MUITO MELHOR.

CONHEÇA
NOSSAS
MEDIDAS
DE AÇÃO

